

QUESTÃO INDÍGENA

PF decide expulsar do País membro do Cimi

Engenheiro florestal holandês é acusado de intromissão nos assuntos internos do Brasil e de instigar índios a invadir área da Aracruz Celulose no Espírito Santo

GUSTAVO ALVES

RIO – A Polícia Federal (PF) determinou ontem a expulsão do Brasil do holandês Winfridus Gerardus Johannes Overbeek, militante do Conselho Indigenista Missionário (Cimi) no Espírito Santo. Ele tem sete dias para deixar o País. Overbeek foi acusado de intrometer-se ilegalmente em questões políticas internas e de instigar os índios tupiniquins e guaranis a invadir a floresta de eucaliptos da Aracruz Celulose para expandir a área de sua reserva, de 4,4 mil hectares.

Overbeek, que é engenheiro florestal, foi notificado da decisão após ser

levado da cidade de Aracruz, pela manhã, para prestar depoimento na superintendência da PF, em Cariacica, na região metropolitana da Grande Vitória. Ele também foi multado em R\$ 373,81 pela polícia.

De acordo com o Cimi, o missionário foi “sequestrado” em Aracruz por três agentes da PF que só se identificaram quando estavam no carro que o levou para a superintendência do órgão. A PF informou que os agentes que detiveram Overbeek estavam identificados com coletes.

Ao mesmo tempo que Overbeek era levado, mais de 50 agentes da PF participaram de operação para retirar da propriedade da Aracruz Celu-



O holandês Winfridus Overbeek, do Cimi, em assembléia na Aracruz

Sérgio Cardoso/AE

lose militantes de entidades, inclusive sem-terra, que apoiavam os índios no que eles definiram como “autodemarcação” de uma nova área para a reser-

va. Foram detidos o agrimensor Ricardo Penna Silva, o topógrafo Domingos Sávio Gava e o engenheiro João Henrique Jardim, que ajuda-

vam os índios. Todos foram liberados após prestar depoimento.

“Não há legitimidade nesse ato, a não ser que houvesse ameaça de crime de morte”, criticou o advogado de Overbeek, Gilberto Álvares dos Santos. O defensor pretende entrar com mandado de segurança na Justiça para impedir a expulsão. Os líderes indígenas reuniram-se ontem para avaliar a proposta da Aracruz oferecida como alternativa à reivindicação de 7,5 mil hectares da empresa. A proposta é de cessão de 2,5 mil hectares e R\$ 3 milhões de ajuda nos próximos dez anos. Até o fim da tarde, não se sabia a decisão das outras tribos.

No Rio Grande do Sul, cerca de 500 caingangues invadiram ontem uma área da Fazenda Capão Bonito, no município de Salto do Jacuí (a 292 quilômetros da capital). O grupo afirma que a área pertence a uma antiga reserva de sua nação.

DESA
19/3/98
Tupiniquins
Am
180